

## **ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – COMPED/SJP – BIÊNIO 2019/2021**

Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte um (09/03/2021), às quatorze horas e oito minutos (14h08min), em ambiente virtual pela plataforma Google Meet, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas de São José dos Pinhais, COMPED/SJP, criado pela Lei 3.333, de 16 de julho de 2019, atendendo ao disposto na Convocação nº 02/2021, publicada no Diário Oficial Eletrônico do Município de São José dos Pinhais, Caderno dos Conselhos, Edição 809/4, de 03/03/2021, estando presentes (logados): **a representante da Secretaria Municipal de Saúde**, Sra. Zuleica Lorisa Souza (suplente); **a representante da Secretaria Municipal de Educação**, Sra. Graciela Brandt Grita (titular); **o representante da Secretaria Municipal de Assistência Social**, Sr. Bruno Barros de Almeida (titular); **o representante da Secretaria Municipal de Governo**, Sr Luiz Paulo de Lima (suplente); **a representante da Secretaria Municipal de Cultura**, Sra. Juliana Canassa (suplente); **o representante da Secretaria Municipal de Segurança**, Sr. Renan Alves da Costa (titular); **o representante da Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária**, Sr. José Luiz Mikoski (titular); **as representantes do Gabinete de Gestão Integrada**, Sra. Sarah Liz Scheffer Carneiro (titular), Sra. Caroline Rasera Kaspchak (suplente); **a representante do Conselho municipal de Saúde de São José dos Pinhais**, Sra. Adriani do Carmo Milani (titular); **o representante do Conselho Regional de enfermagem do Paraná – COREN/PR**, André Luiz da Rosa (suplente); **os representantes da Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas FEBRACT**, Sr. Marcio Roberto Calbente (titular), Sr. Carlos Alberto Lowen (suplente), **o representante do Mitra da Diocese de São José dos Pinhais**, Sr. João Carlos Job (titular); **a representante da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Paraná – Subseção de São José dos Pinhais**, Sra. Solange de Fátima Stunder (suplente); **o representante da Pontifícia Universidade Católica do Paraná**, Sr Rodrigo Alvarenga (titular). A Sra. Sarah iniciou a reunião dando boas vindas aos presentes convidados Sra. Silvia Galesi Campelo, Karen Pinheiro e Janaína Teixeira pela participação, e agradecendo a presença de todos os Conselheiros. A Sra. Zuleica Lorisa informou que irá assumir a vaga de titular, e que será indicado via ofício um novo suplente. Iniciando os trabalhos, a Sra. Sarah fez a chamada nominal de todos os presentes, justificando a necessidade desse procedimento pela impossibilidade de coletar as assinaturas na lista de presença. Informou que esta é a Nona Reunião Ordinária do COMPED/SJP. Foi realizada a averiguação da existência de quórum para deliberação, estando presentes 16 (dezesesseis) conselheiros, sendo 9 (nove) titulares e 7 (sete) suplentes, destes, 05 (cinco) com direito a voto. Não houve representação da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer; Associação dos Funcionários Públicos Municipais de São José dos Pinhais AFPM; Conselho dos Veneráveis Mestres e Mestres Instalados de São José dos Pinhais e da Federação Municipal das Associações de Moradores de São José dos Pinhais – FEMAM. **Foi apresentado justificativa de ausência pelo Conselheiro:** Carlos Alberto Lopes de Souza (Ordem dos Advogados do Brasil Seção Paraná – Subseção de São José dos Pinhais). A Presidente do Conselho, Sra. Sarah, informou que a Convocação 02/2021 para a reunião foi realizada no Diário Oficial do Município de São José dos Pinhais, Caderno dos Conselhos, Edição 809/4, de 03/03/2021, oportunidade em que foi divulgada a pauta do dia: **1)** Apresentação da estrutura de atendimento de saúde mental do município pela Secretaria Municipal de Saúde **2)** Apresentação do trabalho das

Comissões Internas do COMPED. **Aprovação da ata da 8ª Reunião Ordinária do COMPED/SJP, realizada no dia 09/02/2020.** A ata foi enviada para o endereço eletrônico de todos os Conselheiros, não havendo manifestação acerca de qualquer correção a ser realizada, foi aprovada pelos Conselheiros presentes. **Documentos expedidos/recebidos – Documentos expedidos: 1) Ofício 012/2021** enviado ao Gabinete da Prefeita sobre a elaboração do Plano Municipal de Políticas sobre Drogas **(2) Ofício 013/2021** enviado a Secretaria Municipal de Saúde, convidando um representante a participar da 9ª reunião Ordinária do COMPED. **Documentos recebidos: 1) Memorando 008/2021** enviado da Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária sobre a indicação de servidores. Encerrados os expedientes, a presidente adentrou a pauta do dia: **1) Apresentação da estrutura de atendimento de saúde mental do município pela Secretaria Municipal de Saúde:** Com a palavra a Sra. Juliana Canassa agradeceu o convite à reunião e iniciou falando que ainda há alguns desafios/serviços a serem representados e coloca se a disposição do conselho. Sarah agradece a disponibilidade da secretaria de saúde na reunião e fala que é importante estar do mesmo lado, entendendo que o objetivo é melhorar a qualidade de vida da população do município dentro do possível. Karen Pinheiro iniciou se apresentando como psicóloga um dos membros da saúde mental, em seguida apresenta a Sra. Ivete que é a Diretora do departamento de atenção a saúde. Sra. Ivete falou que juntos estão em uma luta constante ao combate as drogas, e que há muito a caminhar e progredir no município. Karen apresentou os diferentes níveis de atenção, as propostas de trabalho que a saúde mental tem no combate ao uso/abuso de drogas, informou que nas unidades de saúde, há sete psicólogas, mais os profissionais que se identificam com a saúde mental, (medico, enfermeira, dentistas), há também a participação na lei de proteção, que o aprendizado é pela secretaria de assistência social, então a idéia é cada território de São José dos Pinhais tenha um grupo de profissionais e representantes, as informações sobre violência, uso, abuso sejam compartilhadas na rede. Contou que há grupos de tabagismo, de apoio ao usuário, e outros grupos criados com a identidade de determinado território/região/ comunidade. Então na unidade de saúde o trabalho seria voltado é a prevenção e promoção a saúde ha um ambulatório de psiquiatria e psicologia, o ambulatório de psiquiatria conta com um medico especializado em dependência química, que presta serviço atendendo em um dia reservado, pacientes que com as dificuldades, e no ambulatório de psicologia conta com quatro psicólogas, quais atendem diversas demandas, incluindo a dependência. Karen seguindo com a fala cita que CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) manifesta como idéia que vários profissionais fazem diferença na vida do usuário. O CAPS conta com terapeutas ocupacionais, assistente social, enfermeira (...), profissionais com capacidade para lidar com usuários em situação de dependência química. No CAPS há diversidade de atendimento, começando pelo acolhimento do paciente, onde a equipe avalia se o caso, e determina qual local que irá atender as necessidades dele. Caso o usuário atenda pelos critérios avaliados pelos profissionais, o usuário é amparado pelo CAPS. O CAPS trabalha com grupos que escutam, oferecendo o suporte aos pacientes para que não haja recaída, incentivando o tratamento, cada paciente que é atendido possui um plano terapêutico específico. Karen contou que a UPA atende pessoas com intoxicação pelo abuso de diferentes substancia e casos de abstinência, e que são encaminhadas em seguida aos CAPS para continuidade do tratamento. No hospital São José recebe o usuário, faz a estabilização necessária do quadro, e depois encaminha para o hospital especializado. Karen falou que considera importante a questão é o

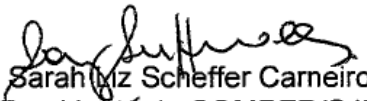
convenio com quatro comunidades terapêuticas. Foi citado pontos da lei 13. 346 de 2006 que assegura a finalidade das comunidades terapeuticas.

9º É vedada a realização de qualquer modalidade de internação nas comunidades terapêuticas acolhedoras.

Karen explica que o objetivo da comunidade terapêutica é a manutenção da abstinência e não o internamento. O tratamento começa em um ambiente protegido e ao logo, o paciente é reinserido no social. Há que reconhecer a prevenção das pessoas que já perderam a funcionalidade e precisam de ajuda intensiva. Dependendo do caso, pode ser sugerido acompanhamento freqüente, internamento em hospitais especializados ou ate mesmo se dentro do critérios para ser acolhido pela comunidade terapêutica. No ano de 2020 teve a regulação em saúde mental que tem como função centralizar o acompanhamento do paciente desde o inicio. Karen falou sobre o gerenciamento das solicitações e tipos de internamento em hospitais psiquiátricos: o internamento voluntário e o internamento involuntário. Karen informou que o estado do Paraná regula as vagas nos hospitais psiquiátricos e o numero de vagas disponíveis é de aproximadamente 1.600, mulheres e adolescentes são internados em outro município, pois não a vagas disponíveis em São Jose de pinhais. Citou que as contribuições de todas as secretarias em união promovem um ganho. Finalizando, Karen declarou que a saúde metal do município deseja o fortalecimento da atenção primaria, onde os profissionais tenham conhecimento do problema que é o uso/abuso de drogas, e que estes saibam realizar ações/grupos com a comunidade com intuito de prevenção. Outro passo a ser dado futuramente é a abertura do centro de referencia de saúde mental, que será um espaço para acomodar equipamentos de saúde metal. Em relação à UPA o desejo é uma cobertura maior dos profissionais de saúde mental no período da tarde, no hospital SJP que haja mais leitos psiquiátricos, as comunidades terapêuticas que os atendimentos sejam em conformidade com os órgãos, com os estudos atuais e por fim realizar uma experiência que é já realizada em Brasília com SAMU, o trabalho integra a comunidade e os profissionais de saúde. O SAMU tem o objetivo rápido e pratico de prestar o serviço estabilizando o paciente no próprio local evitando que seja necessário levar para UPA, hospital. Com a palavra Rodrigo Alvarenga parabeniza a apresentação, e complementa falando que há um centro da juventude na borda do campo que fazem interações com educadores e que alguns outros não estão em funcionamento. Karen contou que em relação a pessoas em situação de rua, existe um trabalho integrado com o centro POP, e expôs um caso que aconteceu. Sra. Zuleica mencionou a parceria do CAPS com o centro POP, quando havia os grupos antes da pandemia, o centro pop fazia o transporte dos pacientes. Sr. Rodrigo questionou se há uma estimativa de pessoas em situação de rua no município. Bruno respondeu que irá encaminhar via- email os dados disponíveis. Sra. Adriani com a Dra Silvia expuserem a idéia de dar o encaminhamento solicitando psicólogos para o município. Dra Silvia informou que foi expedido um oficio a fim de verificar a possibilidade de contratação de psicólogos para cidade. Existe um levantamento, que mostra vagas vacantes. E que estes cargos existentes poderia ser apenas preenchidos com candidatos. Dra Silvia sugeriu que a Secretaria de Saúde pleiteie os cargos perante a prefeitura para que estes cargos de psicólogos fiquem atrelados a Secretaria Municipal de Saúde. Sra. Karen diz que existem aproximadamente 5 a 8 profissionais, e que estes já foram solicitados para

serem repostos na própria Secretaria de Saúde. Dra Silvia questiona Karen se é possível explicar as dificuldades para atualização dos próprios quadros clínicos do paciente na central de leitos. Sra Karen explicou que o Estado exige informações atualizadas do paciente a cada 48/72hrs, então os familiares ou o próprio paciente pode relatar como está a própria condição á unidade de saúde. A partir destes dados fornecidos, a saúde importa para central de leitos psiquiátricos. A dificuldade acontece quando o paciente não reporta a situação, ou quando o profissional da unidade de saúde faz um comentário/observação muito superficial. Karen disse que para um cuidado maior, existe uma lista a cada dois dias com os coordenadores de unidade de saúde com os pacientes que não receberam a evolução, para que estes possam buscar o contato com o paciente e atualizar os casos. Sra. Sarah sugeriu ao Conselho fazer um documento oficial para prefeitura em sentido a verificar as vagas vacantes. Em seguida Sarah, expôs alguns questionamentos do conselho, perguntando a Sra. Karen qual é a capacidade de atendimento instalada do CAPS, que respondeu dizendo que os três CAPS em media de 5 a 6 mil mensais. Sra Sarah pergunta se existe algum levantamento sobre a demanda de atendimento do CAPS de internação e para vaga de comunidade terapêutica. Sra. Karen informou que o paciente aguarda alguns dias após a solicitação, para conseguirem alguma vaga na comunidade terapêutica. Sarah perguntou se existe estatística/dado do município sobre a dependência e Sra. Karen prosseguiu falando que apenas dados não oficiais, projeções que mostram determinada porcentagem da população que desenvolveu uma dependência grave. A Presidente do Conselho relatou que há alguns anos atrás havia cerca de 54 mil pessoas no município com algum problema relacionado a saúde mental e 48% destes eram voltados a dependência química. Sra. Sarah propôs que o conselho junto com a Secretaria de Saúde e de Assistência Social fizesse um levantamento/ estatística para obterem uma visão ampla do problema, entender a realidade do município antes de estabelecer algum plano. Sra. Karen sugestionou traçar um perfil sociodemografico com as informações como; qual é o publico mais frágil; qual região tem maior porcentagem de usuários; quando se envolveram com substancias ilícitas. Adentrou a segunda pauta: Sarah irá entrar em contato com o responsável de cada comissão para ver como estipular uma maior participação. Em seguida informou sobre o oficio enviado ao gabinete da prefeita a respeito da solicitação de criação do plano municipal relacionado a políticas publicas sobre drogas. Neste oficio, foi sugerido eixos de criação do plano que serão basicamente: marco legal analise de problema, oportunidades, incertezas, diagnóstico setorial, analise de intervenção, elaboração do plano com detalhamento e objetivos estratégicos, diretrizes e metas com prazo para serem executadas. Na seqüência, Sarah mencionou a possibilidade do conselho realizar uma apresentação do COMPED, junto com SJ prospera e propôs solicitar uma pauta na próxima reunião para pedir apoio as ações do COMPED, quanto para estimular a elaboração de projeto em conjunto com Associação Comercial e servidores. Tratando de outro assunto, Sarah fala que o conselho deve pensar nas possibilidades de como realizar a conferencia municipal este ano devido à pandemia. Ficou aberta a questão se a conferencia será on-line, presencial ou ate mesmo adiada. Rodrigo questionou quem é o responsável pela organização de uma conferencia municipal. Sarah respondeu que é papel do Conselho planejar a conferencia com a ajuda da Secretaria de Segurança no quesito estrutura. Sarah contou que conversou com o núcleo de Políticas Publicas do Estado e informou que o mesmo está verificando com os municípios quais os

procedimentos estão sendo tomados para que a partir disso possa direcionar. Sarah afirmou que o ganho da Conferência é poder escutar a população, e sugeriu que haja uma reunião extra-ordinária apenas para debater sobre a conferência e a possibilidade de execução da mesma. Rodrigo opinou que este assunto pode ser incluído na agenda normal do COMPED, não vindo à necessidade de fazer uma reunião extraordinária a parte. Bruno concordou com o Rodrigo em questão de se preparar melhor para as reuniões. Finalizando, Sarah solicita aos conselheiros pensarem quais são as necessidades que o conselho tem de estrutura; quais as dificuldades tem para pleitear junto a secretaria. Por fim, informou que durante a semana foi feita uma reunião com o Conselho Estadual com a participação de 30 conselhos. Sarah repassou alguns itens da reunião: a forma de capacitação de recursos para o conselho, a possibilidade dos conselhos em conjunto fazer uma carta de intenções a ser remetida ao governador; plano para organizar uma capacitação tanto para rede de serviços dentro das prefeituras quanto para Conselhos municipais e estaduais. A Conferência estadual será no ano de 2022. O Núcleo Estadual está estruturando um manual de encaminhamento de fiscalização das comunidades terapêuticas. Não havendo mais assuntos a tratar, a Presidente Sarah Liz Scheffer Carneiro agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 16h05min. Eu, Nicole Lago Siqueira, estagiária do GGI, lavrei a presente ata e assino juntamente com a Presidente do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas.



Sarah Liz Scheffer Carneiro  
Presidente do COMPED/SJP

Nicole Lago Siqueira  
Estagiária do GGI